

# A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado

XI DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. MARCOS, CAP. VII, V. 31-37

N'aquelle tempo deixou Jesus os confins de Tyro (1), e foi por Sidon (2) até ao mar de Galiléa, passando pelo meio do paiz da Decapola (3). E levaram-lhe um homem que era surdo-mudo, e pediram-lhe que lhe impozesse as mãos. Então Jesus tirando-o da multidão, e levando-o á parte (4), lhe poz os dedos nos ouvidos, e saliva na lingua, e depois levantando os olhos ao ceu, deu um suspiro, e disse: Ephpheta, isto é, abri-vos. Immediatamente os ouvidos lhe ficaram abertos, a lingua lhe ficou desatada, e fallava distinctamente. Jesus lhes prohibiu que falla sem d'isto a pessoa alguma; porém quanto mais lho prohibia mais elles o publicavam, e mais admirados estavam dizendo: Elle tem feito bem todas as coisas (5); tem feito ouvir os surdos e fallar os mudos.

### REFLEXÕES PRATICAS

«Trouxeram a Jesus um homem que era surdo e mudo.» E' um triste espectáculo, aos olhos da fé, um christão que não ouve a voz de Deus, e que não falla a Deus. Mas por mais deploravel que seja este estado, ha ainda uma poderosa mão que o póde fazer sahir d'elle; não tem mais que fazer se conduzir a Jesus Christo por aquelles que se interessam pela sua salvação.— «Jesus, tirando este homem da multidão, lhe pôz os dedos nos ouvidos e saliva na lingua.» O que torna um peccador surdo mudo á voz de Deus, é o bulício do mundo no meio do qual vive, é o tumulto dos negocios, é o estrondo das paixões. Para o dispor a ouvir, é mister antes tirarlo da multidão; mas é tambem mister que Jesus Christo o toque particularmente com a sua graça: Ephpheta, isto é, abri-vos; immediatamente os ouvidos lhe ficaram abertos, a lingua lhe ficou desatada, e fallava distinctamente.» Todas estas diferentes acções não eram necessarias para a cura d'aquelle homem; uma só palavra, um só acto da vontade do Salvador teria sido sufficiente, mas eram necessarias para nossa instrução: Jesus Christo nos ensina por este modo que um peccador é mui difficil de converter quando não quer ouvir falar do seu estado nem explicito elle proprio aos que d'elle o poderiam tirar; é preciso levantar os olhos ao ceu, é preciso gemer; quer dizer que é preciso fazer penitencia por estas especies de peccadores, e forçar por assim dizer o ceu, com uma sancta importunidade, a tocar-lhes o coração e a convertel-os.

«Ephpheta, isto é, abri-vos.» Esta palavra mysteriosa foi tambem pronunciada sobre vós, na occasião do vosso baptismo, para que os vossos ouvidos se abrissem ás verdades da fé e aos preceitos do Evangelho. Abriram-se com effeito pela virtude d'esta poderosa palavra; mas não se tornaram a fechar depois? E a vossa lingua que, na pia sagrada, foi desatada para confessardes altamente a fé de Jesus Christo, não está hoje como paralyzada? Ah! nos

dias quantos desgraçados ha que são ao mesmo tempo surdos e mudos! surdos a todas as inspirações da graça; mudos quando fóra preciso fallarem e mostrarem se francamente christãos. Não sois d'este numero? Quantos mudos principalmente no tribunal da penitencia! quantos peccadores que carecem de sinceridade e occultam peccados na confissão! Em balde não cessa a Igreja de repetir-lhes, pela voz dos seus ministros, que a confissão, para ser boa e para conduzir á graça da justificação, deve ser feita com uma boa fé plena e inteira; deixam se dominar pelo demonio da falsa vergonha, e sahem do sancto tribunal mais culpados do que n'elle haviam entrado. Não ousaes declarar os vossos peccados... E então que temeis? a severidade do sacerdote? Mas um confessor, posto que vosso juiz, deixa jamais de fallar-vos como pae? Se algumas vezes falla com força e energia, se exige de vós algum sacrificio, é porque o julga necessario á salvação da vossa alma. Um medico é por ventura um algoz, porque emprega o ferro e o fogo para curar uma chaga que remédios mais brandos conservariam e tornariam mortal? Demais, que succederia se o depositario dos segredos da vossa consciencia se parecesse com aquelles ministros seductores de que falla Jeremias, que tratavam d'um modo vergonhoso as chagas do povo dizendo: «A paz, e paz, quando não ha paz? Que succederia, se elle se parecesse com aquelles prophetas cobardes e molles por interesse, que, segundo Ezechiel, põem aimoladas debaixo de todos os cotovellos, e travessam-se debaixo de todas as cabeças? matar a a vossa alma, pretendendo cural-a, e vos conduziria ao inferno, querendo alargar a via que conduz ao ceu.

Não ousaes declarar os vossos peccados... E então que temeis? a indiscreção do sacerdote? Todas as leis divinas e humanas o obrigam a calar-se. No sancto tribunal, o confessor deve saber tudo; sahido do tribunal, é obrigado a tudo ignorar. Quando se tratasse da salvação d'um Estado inteiro outra resolução a tomar senão o silencio. Não poderia usar, nem directa nem indirectamente, do conhecimento adquirido pela confissão, para conservar os seu proprios dias; e se não tivesse outro meio de evitar a morte, antes deveria morrer que romper o inviolavel segredo da confissão. De resto póde-se dizer que o mesmo Deus vela pela conservação d'este segredo. Nos maus dias, tudo foi violado, excepto o segredo das almas e das consciencias. Houve numerosas apostasias: ouviu-se já-mais dizer que fossem reveladas algumas confissões? O que é ainda mais admiravel, é que, diferentes vezes, se interrogaram confessores na loucura e no delirio, confessores que disparatavam sobre qual quen outro objecto; mas se se lhes fallava de confissão, recobravam o juizo para reprimir a audacia d'aquelles que os interrogavam.—Peccadores, quem quer que seja, desterrae pois todo o receio; não escuteis esse demonio mudo que, talvez até hoje, vos tem fechado a bocca, e declarae com candura e ingenuidade todos os vossos peccados, por mais numerosos e enormes que possam ser.

- (1) Tyro, cidade da Phenicia.
- (2) Sidon, outra cidade da Phenicia.

(3) Decapola, região além do Jordão, para o lado do mar da Galiléa, que encerrava dez cidades confederadas para resistirem á dominação estrangeira.

(4) O Salvador chama o surdo-mudo á parte e o tira da multidão, em particular e' que cura. Assim deve ser com o bem que queremos fazer; muito menos em publico do que em segredo devemos exercer a nossa beneficencia.

- (5) Não é verdade, como pre-

tendem os phariseus, que haja cor sa alguma que reprehender no seu procedimento; todas as suas obras são boas e tem por objecto o bem e felicidade dos homens. Tal é, segundo o P. Maldonado, o sentido destas palavras: «Elle tem feito bem todas as coisas».

### Até ao ceo

Ha pouco festejava-se na França o centenario do grande astronomo Le Verrier. A este proposito, citemos uma palavra que bem caracteriza a tempera religiosa do illustre sabio.

Em certa reunião disse-lhe o bispo de Coutances, designado para cumprimental-o: «Senhor Le Verrier, subistis até ás estrellas.»

—Exmo. e revmo. sr., respondeu gentilmente o astronomo, nutro a esperança de subir mais alto ainda. Pretendo elevar-me até ao ceo.

Sem duvida Le Verrier é um desequilibrado para aquelles que, como Viviani, apagaram no ceo estrellas que não mais se accende-rão!

## O FIM DOS TEMPOS

OU  
O FIM PROXIMO DO MUNDO

Pelo Padre Gonçalo Alves

X

O NUMERO DOS ELEITOS

Seguramente eu não penso que possa assignalar-se o numero absoluto dos eleitos.

Tentar fazel-o seria querer preserutar os insondaveis designios de Deus: *Sic de Deus e' conhecido esse numero absoluto.* (Missal. Rom. Oração pelos vivos e defunctos).

Podemos, porém, abordar a questão, sob o ponto de vista apologetico, do seu numero relativo.

Tal numero é ou não inferior ao dos reprobos?

N'outros tempos esta questão poderia parecer ociosa, e as objecções que ella póde fazer surgir, teriam sido desprezadas; nos nossos dias, porém, o enfraquecimento da fé dá importancia a essas mesmas objecções. O pequeno numero dos eleitos torna-se hoje um pretexto para a incredulidade e para a indifferença religiosa. Digo pretexto, pois os reprobos, qualquer que seja o seu numero, tornam-se taes somente porque persistem em desprezar a graça da misericordia divina e se obstinam em não querer salvar-se. Ha, pois, toda a vantagem em estudarmos esta questão do numero dos eleitos.

\*\*

Diz-se que os eleitos são a minoria; qual é o valor d'essa asserção? Baseia-se ella em textos formaes da Sagrada Escripura? Não, e as passagens que se têm querido invocar, podem, e algumas vezes devem, interpretar-se n'um sentido completamente differente.

O que dá um certo valor á asserção do pequeno numero dos eleitos, é que ella se encontra geralmente nos Theologos. Examinemos de perto em que condigões tal affirmativa n'elles se encontra.

Em primeiro lugar não a apresentam elles como uma proposição doutrinal que se não possa contradizer sem temeridade, e vemos até graves Auctores adoptar uma opinião completamente opposta. Demais, os Theologos que fallam do pequeno numero dos eleitos, não podem entendel-o (visto o conjunto do seu ensino) senão da humanidade do seu tempo, ou da humanidade considerada em certas epochas dadas.

Pelo que respeita á humanidade

inteira, o grande numero dos eleitos e o pequeno numero dos reprobos é uma conclusão que se deduz logicamente, de proposições sustentadas ou admittidas por esses mesmos Theologos.

\*\*

Estas proposições são quatro. 1.ª proposição:—*Os eleitos da humanidade devem occupar no ceo os logares dos Anjos decahidos.*

Esta proposição é affirmada pelos mais graves Auctores, diz, D. Petau: *gravissimi auctores asserunt* (Petav. de Angel. Livr. I, c. 14). Suarez cita Santo Agostinho, Santo Anselmo, S. Benard e o Veneravel Beda. Ella confirma-se com esta passagem do Psalmista: *Excercerá o seu juizo no meio das nações, metterá tudo em ruina.* (Ps. cix. 6) e com o texto em que S. Paulo, escrevendo aos heis de Epheso, diz que *Jesus Christo vein restituar todas as coisas, que no ceu e que na terra excissem.* (Eph. I, 10).

2.ª proposição:—*Lucifer arrastou na sua revolta um terço dos Anjos.*

Esta affirmativa baseia-se no texto de S. João: *O dragão arrastou consigo a terceira parte das estrellas* (Apoc. xii, 4). Suarez (De Angel. Liv. 8, c. 17, n.º 20) não hesita em declarar que esta interpretação é geralmente approvada pelos Theologos: *solel communiter a theologis approbari.* Cita o Mestre das Sentenças, seguido pelos respectivos Commentadores.

Estas duas proposições bastam para estabelecer o numero dos eleitos da humanidade relativamente ao numero dos Anjos bons. Os eleitos devem occupar os thronos que ficaram vagos no ceu pela expulsão dos Anjos prevaricadores, e estes thronos vagos são um terço dos thronos do ceu: os eleitos occuparão pois um terço dos thronos e os Anjos bons os outros dois terços. *O numero dos eleitos da humanidade é pois a metade do numero dos Anjos bons.*

Dois novas proposições nos permitirão avaliar a relação numerica dos Anjos bons com os homens, e por conseguinte a relação dos eleitos com os reprobos.

3.ª proposição:—*Os Anjos bons, deputados para Anjos da guarda, assistem á humanidade de modo a ser um para cada homem.*

*Singuli angeli singulis hominibus in titulum de legatione* (S. Jeron. em Math. 18).

Esta proposição de S. Jeronymo, dizem os Theologos de Salamanca, foi adoptada geralmente por todos os Doutores e Escolasticos: *quem sequuntur omnes doctores et scholastici communiter cum D. Thoma* (Salmant. de Angel. disp. 1, dub. 4).

Orá os Anjos bons não são deputados senão uma vez como Anjos da guarda: é a opinião de S. Justino, professada tambem por Suarez: *Angeli custo des hominum unicuique homini unus assignatur, nec duos simul aut successive homines, ut verisimile est, custodit.* (De Aug. Livr. I, c. 11).

4.ª proposição:—*Os Anjos deputados como Anjos da guarda não são senão uma parte dos Anjos bons.*

E' o ensino comum dos Padres e dos Theologos: todos são accordes em dar esta proposição como certa.

Podemos agora raciocinar assim: Pois que cada um dos Anjos da guarda assiste a cada um dos homens, ha tantos Anjos da guarda quantos são os homens.

Se todos os Anjos bons fossem Anjos da guarda, haveria

tantos homens na humanidade como d'Anjos no ceu, e como o numero dos eleitos é metade dos Anjos bons, haveria metade de eleitos na humanidade. Mas os Anjos da guarda são apenas uma parte dos Anjos bons; ha, portanto, menos homens do que Anjos, o que nos leva á conclusão de que sendo a metade dos Anjos maior que a metade dos homens, o numero dos eleitos que é a metade do numero dos Anjos, é maior que a metade dos homens. *A maioria pois dos homens será salva.*

Mais ainda. Estabelecendo os Theologos uma grande differença entre o numero dos Anjos da guarda e o dos Anjos bons, devemos concluir (das quatro proposições já enunciadas) que *a grande maioria dos homens se salvará.*

Esta conclusão, rigorosamente deduzida, não póde ter um grau de certeza como as suas proposições de que ella é a consequencia, mas tem tanta probabilidade como as suas premissas.

Poder-se-ha perguntar: em que proporção serão então os eleitos? Ninguém seguramente o póde fixar.

Será apenas reproba a decima parte da humanidade, como talvez symbolise a parábola das dez drachmas em que só uma se perde? Ou será apenas reproba a centesima parte, como na parábola da ovelha perdida do numero das cem que foram o rebaúho?

Seja, como fór, altissimo e imperscrutavel são os designios de Deus e homem algum ouse querer, tentar sequer sondal-os. Seja qual fór, senhores e irmãos meus em Christo, o numero dos eleitos, permittime dizer-vos que, sob o ponto de vista pessoal, deve n'esta questão dizer cada um para si: «Que me importa o numero dos eleitos! Por mais pequeno que seja, eu posso ser um d'elles; por maior que seja eu posso ser d'elle excluido. Deus quer a minha salvação; ella depende apenas da minha vontade, 1.

1 Esta superioridade não poderia ir até ao dobro, porque então haveria duas vezes mais Anjos no ceu do que homens na humanidade e por conseguinte todos os homens deveriam ser salvos, o que não póde admittir-se, ao menos enquanto a Judas.

1 A essência d'este Cap. en a extrahida d'um artigo sobre o mesmo assumpto publicado na revista franceza ETUDES, ha já alguns annos.

### O CINEMA E A RELIGIÃO

São tão importantes e fructuosos os serviços que o cinema vac prestando á religião catholica em França onde se organizaram Associações diocesanas de projecções para a propaganda da doutrina christã que a maçonaria acaba de fazer uma formal declaração de guerra aos trabalhos dos cathedricos catholicos, instituindo uma *liga de acção leiga* resolutamente anticlerical.

Não nos esqueçamos, porém, de que o cinematographo que tão relevantes serviços poderia prestar á causa da ordem e da moral, é na maioria dos casos transformado em arma de combate aos bons costumes, aos principios do christianismo, com as suas representações de adulterio, latrocínios, pillagem, assassinatos, triumpho do vicio e da immoralidade impunes.

E' no ponto de vista do ensino do catecismo que as projecções podem ser muito uteis. Será um poderoso meio de instrução religiosa, principalmente na hora actual em que a voz de Pio X, elevando-se com toda a magestade de sua santa autoridade, convida mais do que nunca, a levarmos á Santa Messa a Communhão ás creanças, afim de que sua innocencia coasole a

Divino Mestre e ellas possam conservar a mais fielmente.

Na bella revista catholica *Le Fascinateur*, encontramos diversos *films* recommendados e adoptados pelas associações diocesanas da França:

«Bernadette e as aparições de Lourdes» bellissima fita, «a lenda de S. Nicoláo» é uma composição recreativa para creanças, adequada á sua innocencia: o «Padre Nosso», de grande importancia, etc.

Si accrescentarmos a isto as fitas da historia patria e outros assumptos de utilidade para a instrucção popular, poderemos dizer que a cinematographia é para nós um elemento de progresso moral e intellectual.

**Grande Diario**

Os catholicos do Brasil vão ter brevemente um grande diario que poderão assignar com toda a confiança e com grande proveito.

O *Universo*, essa folha que se destaca na imprensa do Rio pelo seu denodo e valentia na defesa da religião e na acometividade contra seus inimigos, vae publicar se todos os dias desde o dia 1 novembro.

Aquelles que assignam as folhas da reles imprensa neutra ou anticlerical sob pretexto de obter ampla e prompta informação, não mais poderão ter excusa nem mesmo aparente para deixar de lado a imprensa catholica.

Na capital da Republica vão ter todos uma fonte segura de informações e uns guias resolutos e denodados para sustentar com as armas da sciencia, da historia e da dialectica, os ideaes religiosos.

O *Universo* é jornal decididamente catholico, e nestes tempos de pendor facil e inconsciente para as heresias doutrinaes e a exploração literaria dos vicios sociaes, o futuro diario catholico terá a seu lado a direcção luminosa e a recta censura da Igreja por meio de um assistente ecclesiastico.

Podem-se pedir informações á Redacção do *Universo*, rua Evaristo da Veiga, 61, Rio de Janeiro.

**O XXII CONGRESSO EUCHARISTICO**

Tudo quanto aos meus leitores do Brasil pudesse eu dizer, seria pouquissimo deante da realidade do formosissimo espectáculo que a capital da minha patria presenciou durante os ultimos dias de junho de 1911. Quizera poder compor uma pintura completa do que foi o Congresso Eucharistico que, em grandezza e esplendor superou de muito aos celebrados em outros logares, segundo affirmou o bispo de Naumur (Belgica), presidente perpetuo, dos Congressos Eucharisticos, o qual disse no discurso de encerramento dos trabalhos: «Jamais em parte alguma assisti a um acto tão grandioso e magnifico.»

Impossivel resumir em um só artigo as scenas magestosas que foram as sessões do Congresso especialmente as de abertura e encerramento; as innumeraveis communhões, a festa das creanças em que VINTE E QUATRO MIL commungaram; sobretudo, o quadro impoentissimo da procissão, impossivel de descrever com penna fiel.

A cerimonia da abertura do Congresso revestiu-se de importancia extraordinaria. Presidiu a o eminentissimo cardeal Aguirre, e em primeiro logar procedeu-se á leitura do *Breve* de Sua Santidade. Em seguida pronunciaram se alguns discursos, todos formosos, destacando se o do infante dom Carlos, pelo seu fundo religioso e nitidamente catholico, saudando os congressistas em nome de s. mag. o rei Affonso XIII; foi tambem notavel o de Monselhor He. leu, bispo de Naumur, que o pronunciou em correcto castelhano. Pelo secretario geral foram lidas innumerables telegrammas de saudações, sendo recebido o do Centro da Boa Imprensa do Brasil no meio de vibrantes applausos e manifestações entusiasticas da mais viva sympathia. Grande prazer tenho em transmittir lhes esta noticia, para satisfação de todos aquelles que, com tão abnegado zelo, trabalham, no Brasil, pela diffusão da boa imprensa pelo engradecimento da patria e da religião.

Na praça de Cervantes, a maio da capital e onde desemboccam diversas formosas avenidas, levantaram-se quatro grandes altares, aos quaes davam guarda de honra os filhos e mestres de toda a maior nobreza castelhana. As creanças, estendidas em linhas pelas amplas alamedas do parque, entoavam o hymno do Congresso, enquanto, ao mesmo tempo, nos quatro altares celebravam a santa missa os srs. bispos de Madrid-Alcalá, arcebispo demissionario de Manilha, bispo de Naumur (Belgica), e arcebispo de Montreal (Canadá). Mais de VINTE E QUATRO MIL CRIANÇAS dos varios collegios de Madrid e das escolas gratuitas catholicas, receberam a sagrada communhão das mãos dos Prelados. O céu, limpo e azul, sem uma nuvem servia de docel ao grandioso acto, que assemelhava um pedaço da gloria transportado á terra.

As delicadas vozes dos pequeninos heróes, de envolta com os gorgeios harmoniosos dos passaros, tornavam realmente justas as palavras do hymno: «Céus e terra abençoae o Senhor!» Todos em canticos louvavam o Rei da Gloria, o Deus do Amor!

Terminada a missa todos aquelles pequenos soldados de Christo desfilarão deante do cardeal-legado, que os abençoava com affecto de pae amorosissimo. O sr. bispo de Naumur, profundamente emocionado e cheio de enthusiasmo, exclamava: «Jamais assisti a espectáculo tão commovedor como este!»

A sessão do encerramento celebrou-se com solemnidade inexcelsível. Assistiram-na a sua mag. el rei Affonso, o presidente do Conselho d. José Canalejas, e todos os membros do governo. Falaram todos os presidentes das missões extrangeiras salientando a viva satisfação que experimentavam com o exito insuperavel que obtivera o congresso. Por um requinte de gentil delicadeza, na se são todos os oradores se exprimiram em expanhol. Destacaram-se pelas delicadas referencias á Hespanha: o bispo de Naumur, da Belgica; o dr. Weber, de Alemanha; o abade conde de Nau de Naga, da Austria; o conego Francisco Saldino, de Milão; o bispo del Plata; o venerando arcebispo de Montreal (Canadá). São deste ultimo as palavras: «Todas as nações, por afastadas que geographicamente estejam, formam uma só pela Eucharistia: o povo de Deus!»

Despertou notavel sympathia entre todos os assistentes a veneranda figura de dom Sebastião, bispo de Beja, Portugal, pronunciado curto mas applaudidissimo discurso. Immediatamente o secretario do Congresso leu um telegramma de sua santidade o papa pedindo aos congressistas que orassem por Portugal, onde está sendo a religião atrozmente perseguida. O texto (traduzido) do despacho era o seguinte:

«Cardeal Aguirre—Rogo a vos sa em. convide em meu nome a todos os congressistas reunidos em Madrid, elevem a Jesus Sacramento especial e fervorosa supplica como acto de reparação para a atribulada nação portugueza, e benemerita da Igreja catholica e de mim tão querida. Queira o divino Coração de Jesus amparar e confortar aos dignissimos e muito amados bispos portuguezes, ao clero e aos fieis daquela nobre nação, hoje perseguidos e feridos atrozmente nas suas creanças e direitos, e não permita o céu sejam tiradas ao povo portuguez a sua fé religiosa sempre manifestada e as suas santas e gloriosas tradições.— Pio, Papa X.»

Esse telegramma, recebido com extraordinarias demonstrações, foi lido em presença do rei e de todo o governo hespanhol.

Em seguida, sua magestade el rei pronunciou um discurso, tão correcto na fórma como catholico no fundo e terminou: «Quando tornareis aos vossos lares, contaes aos vossos compatriotas o que vistes e ouvistes nesta nossa querida Hespanha; descrevei-a, pintae-a como ella é, catholica, fervorosa, affavel e hospitaleira, não aspera nem rispida, como os nossos inimigos a desenham.»

Encerrou-se o acto com o discurso do legado cardeal Aguirre, que entouo um cantico de gloria á Eucharistia, ao papa, á Igreja.

Resta me dizer-vos da manifestação de fé mais grandiosa, talvez, que tenham presenciado os seculos do christianismo: a procissão de 29 de junho...

Calcula-se em mais de cem mil o numero dos homens que tomaram parte no cortejo, mais de novecentos estandartes, bandeiras, e flammulas de todas as nações.

Figurava—aquellas ruas coalhadas de gente, senhoras, soldados, com os seus vistosos uniformes e as baionetas luzentes, as nuvens de incenso de vinte e seis thurybulos, conduzidos por outros tantos sacerdotes; uma nuvem espessa de petelas de rosas chovendo de todas as sacadas ao passar a custodia; as tropas apresentando armas em continencia; a ornamentação garrida e esplendida das ruas e praças; tudo isso, unido ao mais profundo respeito, a um silencio eloquentissimo deante de Deus Sacramento, e teres uma palida idéa do quadro grandiosamente magestoso!

A medida que a procissão se aproximava da praça da Armeria, em frente ao palacio real, todos occupavam seus logares marcados de antemão. Duas horas decorrem que a procissão desfila, e o clarim da guarda do palacio vibra o signal de sentido, claro, sonoro, electrizante no momento justo em que a custodia transpõe o grande arco que dá accesso á vasta praça da Armeria...

Os reis da Hespanha que se achavam cercados de toda a cõrte, adelantaram, seguidos de todo o pessoal de palacio, empunhando tochas accesas a receber a Magestade Divina, e permaneceram de joelhos em terra até retirar a custodia do throno em que era conduzida; formou-se então o cortejo da cõrte, que penetrou em palacio. Chegada á sala do throno foi allí procedida a cerimonia da consagração do rei, da familia real, de toda a nação hespanhola, á Sagrada Eucharistia. Pouco depois appareceu á sacada principal do palacio sua eminenca o cardeal legado, tendo aos lados suas magestades o rei Affonso XIII e a rainha Victoria, e seguido de toda a cõrte. Era o momento solemnissimo. Ouve-se vibrante, de novo, o toque do clarim; os coldados, joelhos em terra, apresentando armas; as fanfarras rompem a marcha real; toda aquella multidão de mais de sessenta mil homens que havia na praça, e mais a dos que tinham ficado nas ruas adjacentes cáem de joelhos no solo; abatem se os novecentos estandartes e bandeiras; trõam fragorosamente os canhões da artilharia das tropas e das fortalezas; repicam alviçareiros todos os sinos e carrilhões de todas as igrejas da capital,—e sua emjencia o cardeal Aguirre, legado de Sua Santidade o Papa Pio X, erguendo bem alto o Santissimo Sacramento, lança a Benção do Senhor sobre todas as nações da terra, porque todas as nações allí estavam representadas com os seus respectivos symbolos nacionaes!

Jesus abençoava o Mundo,—e como echo agradecido ao sorriso de amor que nessa hora augustissima lhe enflorava os divinos labios,—prostrando se todos os homens o aclamavam—o Rei dos Reis, o Senhor dos Senhores!

Madrid—Julho de 1911.

MARIA DE ECHARRI

(Corr. do Centro da Boa Imprensa)

— Vem ?  
— Quem ?!  
— Belem.  
— Si houver dinheiro vem.  
— Dinheiro, heim ?!  
— O'lerê! sem os quinhentos ella não pôde vir catechisar os bororós de Ytú.  
— Pois é pena si não vier.  
— Porque ?  
— Porque já vi alguns estarem ensaiando uma canção, para depois da conferencia.  
— Sim ? e como é ?!  
— E' mais ou menos isto, com a musica da caninha verde:

Alirei um palavrorio  
Pela boca de Belem  
Deo nos padres, deu nas freiras  
Em toda pessoa de bem

**Congresso catholico**

A União Popular, de Bello Horizonte, promoveu uma reunião magua de catholicos, afim de preparar o segundo Congresso Catholico de Minas Geraes.

Foi nomeada uma grande comissão promotora, com

posta de importantes personagens, e da directoria da União Popular, sendo nomeado presidente o exmo. sr. conego Xavier Rolim, deputado estadual.

Da sub-commissão organisa-dora do Congresso formam parte os srs. conego Xavier Rolim, deputado Ignacio Murta, dr. Olavo de Andrade, professor Benjamin Flores e Francisco Caraccioli.

**Chronica Religiosa**

**BEATO JOÃO EUDES**

A Normandia e toda a França catholica está jubilosa pelo decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, de 14 de junho de 1911, que determina e inchoação do processo de canonisação do Beato João Eudes, Missionario apostolico e fundador da Congregação dos Padres de Jesus e Maria e do Instituto das Irmãs de N. Sra. da Piedade, em vista dos novos milagres obrados por intercessão do Servo de Deus, depois de sua beatificação, em 1888.

**PROCESSOS GLORIOSOS**

A Sagrada Congregação dos Ritos, psr decreto de 30 de maio, confirma o culto immemorial que se tributava na Italia ao Beato Jaine Capocci, arcebispo de Napolis, morto em 1308, e que fôra alumno da Ordem de Sto. Agostinho e discipulo de S. Thomaz de Aquino, na universidade de Pariz.

O Beato Capocci foi autor de diversas obras de philosophia e theologia escolastica.

A mesma Sagrada Congregação decretou no mesmo dia a admissão da causa e processo de beatificação do Servo de Deus, alumno da Congregação dos Passionistas e propagador de sua Ordem na Belgica e na Inglaterra, onde collaborou poderosamente para a conversão de muitos hereges, tendo a satisfação de receber com lagrimas de imenso jubilo no seo da Igreja o celeberrimo João Newman que depois foi cardeal da Sta. Igreja.

**ESSAS ODIADAS IRMÃS...**

As Irmãs terceiras de Maria Immaculada que tem na Hespanha mais de trinta casas, conseguiram que o seu methodo oral de ensinar a fallar aos surdos mudos fosse preferido á todos os outros methodos conhecidos no mundo.

São notaveis os collegios por ellas dirigos em Madrid, Saragoça, Valença e em outras cidade.

**VINTE E CINCO MILHÕES**

Em julho de 1910 o Apostolado da Oração contava cerca de 65.000 centros e mais de vinte e cinco milhões de membros.

A condição pela qual cada associadodo pode tomar parte nos merecimentos e boas obras de tantos milhões de christãos, não deveria ser um incitamento aos sacerdotes e ao povo para duplicarem as forças, para divulgarem muito mais a devoção ao Sagrado Coração?

Não deveriamos despertar, onde se acha amortecida, afim de ganhar novos associados?

Os Associados do Apostolado tomam parte nas boas obras e nos merecimentos de 59 ordens religiosas, 250 institutos religiosos de homens e 171 congregações, ordens e conventos.

Quem considera o nobre, santo e mais desinteressado amor que innumeraveis almas votam á Deus na solidão dos claustros, desconhecidos do mundo, podõ comprehender as immensas vantagens do Apostolado da Oração e se esforçará por inscrever-se ás phalanges dos Apostolos do Sagrado Coração.

**CONVERSÕES**

Nos ultimos cinco annos converteram-se na Inglaterra para a Igreja Catholica, 618 padres anglicanos e cerca de 2.000 leigos das classes superiores, entre elles 82 fidalgos da mais alta fidalguia, 432 outros fidalgos, 63 altos dignatarios, 369 officiaes do exercito e mais de mil academicos. 612 dos convertidos resolveram abraçar a carreira ecclesiastica. Ainda no mez passado o cardeal Merry del Val conferiu a ordem do Subdiacnato a seis antigos sacerdotes anglicanos que fazem agora seus estudos theologicos em Roma. Além disso Nos ultimos cinco annos 1.500 parochias anglicanas adoptaram o serviço religioso ritualista que mais se aproxima á Igreja Catholica e multissimas vezes é o primeiro passo para a conversão.

Foi coroada uma imagem da Santissima Virgeia em Constantinopla. Tomaram parte na festa: o Embaixador da Austria-Hungria, os catholicos europeus e muitos cismaticos. O exterior da igreja estava enteitado com bandeiras de muitas nações, e o interior salientava-se pelo esplendoroso e attractivo.

E' o primeira vez que na Turquia se dão taes honras ás imagens da

Virgem. Queira Deus que esta seja o preludio do seu reinado no paiz sarraceno.

Um conhecido advogado de Madrid e sua joven esposa que, ao contrahir o sacramento do Matrimonio, em Dezembro passado, prometteram á Virgem del Pilar ouvir a missa das velações, fazendo a viagem a pé, chegaram a Saragoça, vencendo 36 a 42 kilometros diarios sem que tenham impedido o seu proposito os grandes tormentos que se formavam nos dias de sua peregrinação. Merece indiscutivel louvor este facto tão exemplar de fidelidade e de devoção, que a Virgem não deixará sem recompensa.

**A IMPIEDAD E O JEJUM**

Um jornal sectario de Bruxellas, que não pôde desconhecer a utilidade do jejum ecclesiastico, escreve sobre o assumpto:

«Deveriamos jejuar. Exige-o a paz de nossos estomagos, d'onde depende a nossa saúde. E' mister praticar estoicamente o jejum absoluto o qual tudo supprime, excepto a agua.»

E, após ter assum elogiado o character hygienico do jejum, o diario anti-clerical accrescenta:

«O jejum foi tambem um meio de reformar os costumes das sociedades barbaras. Bem observado, teve sem duvida notavel influencia moral. Não ha pureza sem jejum.»

Não é singular ver esses sectarios elogiarem um por um os preceitos da moral catholica? Recolhamos entretanto as suas preciosas confissões: «Não ha pureza sem jejum.»

**Dias Santos**

No ultimo n. das *Acta Sanctae Sedis* vem o *Motu Proprio* de Pio X modificando o calendario ecclesiastico quanto aos dias de festa.

Pelo *Motu Proprio*, dagora por deante só ficam sendo dias santos com obrigação de ouvir missa e abster-se de obras servis, os seguintes: todas as Domingas do anno, os dias de natal, de Anno Bom, de Reis, da Assenção do Senhor, da Immaculada Conceição, da Assumpção de Nossa Senhora, de S. Pedro e S. Paulo, de Todos os Santos.

**Recepção solenne**

Chegou no dia 8, de volta de Roma o exmo. sr. D. Sebastião Leme da Silva Cintra.

Chegou, elevado á dignidade episcopal, com o sagrado pontificia que de mãos do exmo. sr. Arcoverde recebeu na cidade dos Papas.

**Em Revista**

Em Somma Lombardo, na provincia de Milão, existe um cypreste que conta a bagatella de mil annos, robusto ainda e que sombreia uma praça do antigo suburbio, o qual conta bellas paginas de historia e foi feuda e fortaleza dos Viscondes, como o attesta o antiquissimo castello.

As dimensões da arvore são estas: 27 metros de altura, 5m.40 de circumferencia, extensão dos ramos cerca de 20 metros. Sobre a origem desta planta ha muitas conjecturas: a mais admissivel, devido mesmo á forma da planta, é que tenha sido formada pela união de seis pés conservados em um determinado tempo em completo contacto entre si.

De facto, o tronco representa seis cavidades com um evidente buraco na base, tendo a forma de um funil, com uma cava cheia de detritos da mesma planta.

Quando traçaram a estrada de Sempione para poupar a bellissima arvore, que esbarrava no desenho, fez-se então uma pequena encheuse o valle do castello.

O cypreste voltou a pertencer ao Visconde, proprietario do Castello.

\*\*\*

Diz uma revista estrangeira que foi encontrado na Arabia a planta do riso, que não é propriamente a herva sardonica que os gregos conheciam.

Tem propriedades taes a herva recém descoberta que obriga a tir ás pessoas mais graves e serias.

Foi encontrada em Kusser e em Oman e é formada por grãos negros de forma identicas aos da ervilha.

\*\*\*

Em uma vastissima campina, na Porta Nova de Milão, nas proximidades da situação Mirabello, edificar-se-ha, no anno vindouro, a aldeia dos jornalistas profissionais. O terreno é de propriedade da «Sociedade anonyma do Norte de

Milão» a qual, ha tempos, convidou os interessados a visitarem a immensa campina.

O Mario Cerat, ideador da povoação jornalística e infatigavel organisador, pronunciou um discurso no qual provava como podia attingir ao seu alvo. Expoz a colaboração affectuosa do sr. Mangilidos engenheiros Steffini e Rossi, da Caixa Economica, da Sociedade Municipal, e etc., e concluindo, afirmou que durante o anno proximo as casinhas desejadas estariam habitadas.

Diz um jornal de Buenos Ayres que o numero de incendios, durante o anno de 1910, naquella cidade montou a 516, sendo os prejuizos de nada menos de 32 milhoes de pesos, segundo o que se pôde verificar no relatório enviado pelo sr. M. Calaza, director do corpo de bombeiros, ao chefe de policia daquela capital.

Foi lançado ao mar, em Belfast, o transatlantico «Titanic», de 44 mil toneladas. E' actualmente o maior navio do mundo.

O tenente de Malherbe realizou a maior proeza aerea de velocidade. Apesar do vento tempestuoso, se elevou em Vincennes com rumo a Sedan. Os 280 kilometros que separam ambos os lugares em linha recta os percorreu em 1 hora e 44 minutos.

Para esse exito muito o ajudou o vento. Já é velocidade, porem, voar numa media de 165 kilometros por hora. O trem mais rapido emprega, 3 horas e 47 minutos para ir de Paris a Sedan.

No cantão Wallis, na Suissa, acaba de ser perfurado o tunel do morro Loetsch, que liga a cidade de Borna com a estrada de ferro que vae ate ao tunel de Simplon. O novo tunel é o mais comprido do mundo, porque tem o comprimento de 21 kilometros: emquanto o tunel de Simlon tem só 19 kilometros e o de Gottardo 14. Trabalhando na grande obra de um e outro lado do morro Loetsch, os engenheiros encontraram-se no dia 2 de abril, verificando naquella occasião que se haviam afastados da perfuração apenas 60 centimetros.

Esta exactidão é ainda mais admiravel attendendo a que o novo tunel é o primeiro dos grandes tuneis do mundo que foi feito em jinha curva.

**Indulgencia**

O Santo Padre concedeu 300 dias de indulgencia, applicaveis tambem ás almas do purgatorio, pela relectão de cada uma das jaculatorias: Meu Jesus misericordia! e Jesus no Santissimo Sacramento, tende piedade de nós. Até agora estas jaculatorias tinham 100 dias de indulgencia.

**Movimento religioso**

**MISSA**

Hoje ás 7 1/2 da manhã, haverá missa na igreja de S. Benedicto

**ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE**

Quinta-feira, 24 do corrente XX anniversario da fundação desta associação, haverá na igreja do Bon Jesus, missa, communhão geral e benção do SS. Sacramento ás 7 1/2 da manhã; devendo comparecerem as Senhoras Damas de Caridade e os pobres soccorridos.

A Secretaria.

CARLOTA BUENO DE NEGREIROS

**APOSTOLADO DA ORAÇÃO**

De ordem do Revdmo. Superior foram marcadas as reuniões da Communhão Reparadora: Das sub-zeladoras no dia 25 as 4 1/2 horas da tarde; dos decuridos, no dia 26 as 6 horas da tarde; das meninas e meninos no dia 28 as 4 1/2 horas da tarde. A Communhão Reparadora terá lugar no dia 30 as 7 1/2 horas da manhã no lugar do costume.

A Secretaria — ISALINA XAVIER

**APOSTOLADO DA ORAÇÃO**

Em conformidade com o revmo P. Director communico as Sras. Zeladoras que a reunião mensal realizar-se-á no dia 24 as 5 horas da tarde no lugar do costume.

A Secretaria

MARIA CAROLINA PIMENTA

**NOTAS E NOTICIAS**

**BOA MORTE**

Com todo o brillantismo realisar-se nos dias 14 e 15, na igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, as festividades em honra de Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção, das quaes foram festeiros os senhores João Ferras de Almeida Prado Sobrinho e João Valente Barbas e as exmas. senhoras d. Anna Candida Portella, esposa do sr. João Lourenço dos Santos; e Maria Liberatore, esposa do sr. Raphael Liberatore, que encarregaram da incumbencia de effectivar a festa ao sr. Manoel Esteves Rodrigues, secretario da Irmandade, que soube satisfactoriamente desobrigar se da incumbencia.

Na noite de 13 a corporação musical Independencia 30 de Outubro, sob a regencia do maestro José Victorio, fez a retreta pelas ruas de S. Rita e S. Cruz, que achavam-se vistosamente illuminadas com lanternas venezianas.

Na manhã de 14, houve missa resada de Nossa S. da Boa Morte, e a noite sabio a tocante procissão de Nossa Senhora da Boa Morte, que percorreu as ruas acima, que como de vespera apresentavam bellissimo aspecto, pela sua caprichosa illuminação, havendo tambem varios arcos illuminados.

Do côro da igreja de S. Rita, ao passar a procissão por ali, foi entoado o cantico Ave Maria Stella, pelo conjunto do maestro Victorio.

No dia 15, ao amanhecer houve alvorada, seguindo se a Missa de communhão geral da Irmandade.

As 10 1/2 teve lugar a missa cantada, officiado o revdmo. vigario, padre Elizario de Camargo Barros, acolytado pelos revmos. padres Arthur Diniz e Cleto Manardi, sendo apos esse acto feita a proclamação dos novos festeiros e empregados que são: Rei, sr. Nicolau Francisco; juiz, sr. Luiz de Paula Leite; rainha, D. Leonor Araujo; juiza, D. Maria Braz de Arruda; provedor, sr. João Lourenço dos Santos; thezoureiro, sr. João Baptista Ferreira Cardoso; secretario, sr. Manoel Esteves Rodrigues; procurador, sr. João Martins de Oliveira; zelador, sr. Luiz Martins do Prado; andante, sr. Salvador de Carvalho; irmãos de meza, srs. Antonio Guilherme de Almeida, Thomazo D'Onofrio, João F. Almeida Prado Sobrinho, Ernesto Fausto, Joaquim Leitão e João de Góes Pacheco.

As 5 horas sahio a procissão, e a entrada pregou o revdmo. padre João Pedro Madureira, que produziu brillante oração. Aeguiu-se a benção e posse dos novos festeiros.

O serviço coral e de banda esteve a cargo do maestro José Victorio.

Depois da benção os novos festeiros serviram cerveja para a musica e irmandade, em casa do sr. Manoel Esteves Rodrigues.

De lá dirigiram se a casa do sr. Nicolau Francisco que tambem offereceu cerveja aos musicos, empregados e companheiros para o proximo anno.

Foram emcorporados na procissão do dia 15, os andores de S. Sebastião, S. Roque e S. Rita, que se reuniram na igreja desta ultima.

**Festa de S. Lazaro**

Realiza-se hoje na capella do Senhor do Horto, annexa ao hospital dos morphticos, a festa de S. Lazaro, que foi precedida de um triduo que te e seu inicio na ultima quinta feira.

**Festa de S. Roque**

No dia 16 realizou-se na igreja de S. Rita, a festa de S. Roque, constando de missa resada, pela manhã, e benção solemne a tarde, tocando nesse acto a corporação "30 de Outubro".

**Bispo de Pelotas**

Seguiu ant'ontem para Campinas, acompanhado de seu secretario, revdmo. padre Arnoud, o exmo. e revmo. sr. D. Francisco de Campos Barreto, Bispo eleito de Pelotas, e que aqui esteve fazendo retiro espiritual em preparação para a sua sagração, que realisar-se-á no proximo domingo, 27 do corrente, na Cathedral de Campinas.

Para usar-se o grande depurativo do sangue 'Elixir de Nogueira' do pharmaceutico chimico SILVEIRA não é preciso ter em conta a idade ou sexo.

**Acta Apostolica Sedis**

O ultimo numero dos Acta Apostolica Sedis dá as nomeações em parte já conhecidas por telegramma do revdmo. monsenhor Francisco de Campos Barreto para Bispo de Pelotas, do revdmo. padre José Thomaz Gomes da Silva (de Parahyba) para Bispo de Aracajú, do revdmo. padre Alvaro Augusto da Silva (de Recife) para Bispo de Floresta, do revdmo. padre Modesto Augusto Vieira (de Marianna) para Bispo de S. Luiz de Caceres, no Malto Grosso e do revmo. padre Hermes José Pinheiro (de Recife) para Bispo de Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

**Uma justa homenagem**

O Centro Alagoano da Capital Federal, collocou no dia 1 do corrente, uma lapide no tumulo do seu conterraneo, o jornalista catholico Oliveira e Silva de tão saudosa memoria. Era o primeiro anniversario do seu fallecimento.

**Uma nova victima do espirítismo**

A poucos dias em Poços de Caldas a ex praça da policia mineira, Adalberto Feitosa, que ria a viva força convencer o colono Lazaro Finoqui da realidade dos phenomenos espiríticos. O colono não queria convencer-se nem adherir ao espirítismo. Só por este motivo Adalberto, enfurecido, assassinou-o barbaramente.

As crianças que morrem durante o anno, são innumeraveis, devido aos vermes (lombrigas) salvai as com a Lombrigueira do pharmaceutico chimico Silveira.

**Propaganda do café**

O commissario do ministro da Agricultura, nos Estados Unidos, conseguiu formar uma associação de importadores e negociantes de café para propagar este producto brasileiro e combater no terreno da lei as falsificações que soffre no mercado, com grande prejuizo dos interesses de nosso paiz.

**Companhia Bragantina**

A Companhia Bragantina de Telephones, está fazendo grandes reformas em suas linhas e distendendo ramificações para os bairros do municipio.

O bairro do Pedregulho, a zona cafeeira do municipio, já possui esse serviço; e quasi todas as propriedades agricolas d'ali, já se acham ligadas a esta cidade.

**«O Collegio»**

Foi hontem distribuido mais um bom numero d' «O Collegio» o bem redigido quizenario dos alumnos do Collegio S. Luiz.

**Macrobio**

Falleceu sem assistencia medica, na Colonia Regeneradora, no bairro da 4.a Parada, em S. Paulo, a africana Do-

mingas da Conceição, com 130 annos de idade.

Attestou o obito, medico de serviço no gabinete medico da policia, que deu como causa morte, marasmo senil.

A macrobia, alem de outros filhos, deixa um de nome João, que conta 95 annos de idade.

**IRMÃO MASSEURS**

No dia 28 de Julho ultimo, em Friburgo, ás 10 horas da manhã, passou a receber no céu o premio de suas altas virtudes o saudoso Irmão Marino Masseurs, que contava 71 annos de idade e que no Collegio Anchieta dessa cidade desde 1904 superentendia os serviços da chacara com estima, amor e veneração de todos os seus subordinados.

A vida deste humilde Irmão da Companhia, verdadeira odysseia, não se pode de forma alguma condensar nas estreitas linhas desta folha, pois se ella foi grande em annos, maior nos feitos, não o foi menos sublime na sua humildade.

Ao Reverendissimo Padre Justino Lombardi, meritissimo superior da missão, e ao Revmo. Dudrenen, dignissimo Reitor do Collegio S. Luiz, apresentamos sentidas condolencias.

Não ha no Brazil quem desconheça as grandes virtudes do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

**Donativo ao Azylo**

Dr. Antonio C. da Silva Castro, 6 cobertores; o sr. Joaquim Dias Galvão 3 saccas de farinha de mandioca; o sr. José Leite 1 alqueire de farinha meio alqueire de arroz e meio alqueire de feijão.

**RESPOSTA**

Um certo L. O. garantindo no «Correio da Tarde», do Jahú, umas sandices muito ridiculas em homenagem a Belén Sárraga, que para as orelhas do articulista é a primeira sábia e oradora do mundo, teve a gentileza de passar uma grossa descompostura em linguagem sarraquista, em a nossa «Federação», que na estupidez inominavel daquelle escrevinhador, teve a ousadia de pôr em pratos limpos as doutrinas sujas da discursadeira do anarchismo e do amor livre.

Pois, sr. L. O., si para v. s. as doutrinas deleterias do amor livre e do anarchismo dynamiteiro deixam de ser um veneno corruptor e destruidor da familia, da auctoridade e da patria, para toda a gente de bem e que enxerga dois dedos diante do nariz, ellas não podem deixar de causar asco, nojo e a mais decidida indignação.

Diga nos, sr. L. O., v. s. é capaz de consentir que no seio de sua familia medrem essas doutrinas revoltantes e immoraes prégadas por Belén Sárraga?

IGREJA DE S. BENEDICTO	
Donativos	
2 devotos	30\$000

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uso do Vinho Creosolado do pharmaceutico chimico Silveira.

**Secção Livre**

**CARTA**

Recebamos do sr. Alexandre Mesmer a seguinte carta:

«Itá 29-7-1911.  
Illm. Sr. Redactor do Commercio do Jahú. — Presolô Arg. e Sr. Condeanado pelo jury de Avare a 40 annos de prisão cellular achava-se minha alma mergulhada na escuridão do desespero, e na desercção da justiça.  
Desfilavam diante de meus olhos, enfraquecidos por 62 annos de lucta pela vida os quadros da minha infancia cheia de sorrisos e flores, a minha mocidade cheia de illusões, a minha velhice honrada.

Não me abandonava a idea de morrer no carcere, onde a fatalidade me precipitara. Essas e outras pensamentos, foram sob a minha energica vontade deixando e caindo de

ação, á dando lugar á calma signação.

Da repente quando todas as esperanças pareciam perdidas, surge, espantado as travas, a harmonia, a caridade, a verdade, a justiça, personificadas em Joaquim Antonio de Camargo, e o distincto advogado do foro do Jahú, Sr. Dr. Alfredo Bauer.

A 24 d'este entrei em julgamento pela terceira vez. Patrocionava a minha causa o Dr. Alfredo Bauer. As primeiras palavras, do meu nobre advogado, senti-me envolvido n'uma atmosfera de fluidos, suaves e estranhos. O abatimento moral, que me prostrava desappareceu, um bem estar se apoderou do meu ser, uma voz intima dizia-me que justiça seria feita.

Imagnei-me, quando ouvi a bella voz do Dr. Alfredo Bauer, transportado na Grecia, assistindo á eloquencia de Demosthenes, ou em Roma, ouvindo a argumentação do Grande Cicero.

A brillante defesa do Dr. Alfredo Bauer, á sua voz cheia de belleza magnetica e de sympathy, ao seu raro talento juridico á sua eloquencia devo o estar hoje, restituído á sociedade e á liberdade. O Sr. Dr. Alfredo Bauer, alia a um talento raro, os sentimentos de um nobre coração, fazendo a minha defesa gratuitamente assim como a de Joaz infelizes accusados de crime de homicidio, os quaes tambem foram naminem absolvidos.

O Sr. Dr. Alfredo Bauer, foi um anjo enviado por Deus, para a salvação de tres velhos desprotegidos da sorte. Deus na sua infinita sabedoria, o recompensará pelo bem que fez.

Não posso deixar de mencionar os nomes dos meus amigos, Dr. Avellino da Matta Machado e Francisco Dias de Almeida, que tambem foram meus patronos em nome da caridade.

Ao presado amigo Sr. Antonio Bonilha de Oliveira, e toda a sua Exma. familia, fica gravado em meu coração, os beneficos que me fizeram nunca me abandonando nas provas que passei.

E bem assim a todas as pessoas, que em nome de Deus, e da caridade me auxiliaram.

Desejando Sr. Redactor tanto a V. S., como a sua Exma. familia, optima saude. — Sou de V. S. Amo, C. O. — Alexandre Mesmer. (Do «Commercio do Jahú».)

**DESENGANADO E CAÇADO II**

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho Pelotas.

São Paulo — Jundiwhy, 31 de Março 1909. — Amigos e Srs. — Seria um acto de injustiça, senão viesse por meio desta, agradecer a cura maravilhosa que obtive com o «Elixir de Nogueira», do Sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, na pessoa de meu filho que estava já desenganado e caçada de tomar tantos remedios. Tendo visto sempre anunciado este poderoso medicamento, comecei a usar e com uma dúzia de vidros, hoje acha-se completamente curado.

Aproveito a occasião em pedir a VV. SS. mandar me a relação e preços correntes dos preparados da casa, porque, si todos forem infalliveis como o «Elixir de Nogueira», será uma victorta não só para esse Estado como para a cidade de Pelotas, da qual eu sou muito humilde filho.

Sem mais subscrevo-me com toda estima e consideração de VV. SS. amigo crdo. e obrdo.

FRANCISCO DA COSTA AMARO negociante e proprietario Vende-se nas boas pharmacies e drogas rias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS— Rio Grande do Sul.— Caixa Postal 66 Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16.

CAIXA POSTAL 145 Rio de Janeiro

**MEDALHAS E VERONICAS**, de São Benedicto, S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações. Cruzes de prata, etc.

Na **CASA ECCLETICA** Rua da Palma, 46

Com o uso do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA, pôde-se usar banhos frios ou mornos,

# A UNIÃO PAULISTA

SÉDE : S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000

## Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualita que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5%, que serão creditados annualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva aplice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê o mutualista de “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando delirberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inserivei-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “UNIAO PAULISTA”, que não vos arrependereis.

### DIRECTORIA :

Presidente — Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio  
Director Juridico e Secretario — Dr. Estevam A de Oliveira  
Thezoureiro — Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

RUA DO COMMERCIO, 134—A

YTÚ

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é precioso nas molestias de pelle.

### O RHEUMATISMO É CURAVEL

Pedro Emilio Gomes da Silva, doutor em sciencias medicocirurgicas, pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado de Bahia, 1.º tenente medico do corpo de saude do exercito, ex-interno de clinica medica da mesma Faculdade etc.

Atteste que nas diversas manifestações syphiliticas e rheumatismas, quando necessario a applicação de um depurativo de efficacia real, emprego o — ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSACAROA E GUAYACO IODURADO do Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira, como um dos preparados que mais vantagens offerece ao clinico; o que juro sob a fé de meu grão.

Bahia, 5 de Junho de 1908.  
DR. PEDRO E. GOMES DA SILVA  
—Reconheço a firma supra,  
Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva.

Bahia, 6 de Junho de 1908  
Em testemunho e por ser verdade.  
AFFONSO P. DE CERQUEIRA  
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS— Rio Grande do Sul— Caixa Postal 66  
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16.  
CAIXA POSTAL 143  
Rio de Janeiro

### FRANCELINO CINTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbe-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado a rua da Palma, 46: ou Direira, 27.—

YTÚ

### Luiz Pires de Freitas

DENTISTA

RUA DA PALMA, 57 A. —YTÚ—

## CIRURGIÃO DENTISTA HERMOGENES BRENIA RIBEIRO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Extracção de dentes: : : : :	2\$000
Extracção de dentes sem dór :	5\$000
Limpesa completa dos dentess: :	5\$000
Dentaduras de vulcanite: de mais de 6 dentes, cada dente que exceda : : : : :	5\$000
Obturações de dentes, de 8\$000 a	5\$000
Dentes a “pivot” : : : : :	25\$000
Coroas de ouro : : : : :	30\$000
Concertos em dentaduras, feitos com a maxima brevidade e perfeição, por mais quebradas que estejam ficando como novas e garantidas por muito tempo: 10\$ a 20\$000	

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no Consultorio do CIRURGIÃO DENTISTA

## Hermogenes B. Ribeiro

LARGO DA MATRIZ, N. 5 A

### Os tratamentos de dentes a obturar são feitos com o mais rigoroso cuidado hygienico e sem dór

Todos os trabalhos serão garantidos perfeitos e por muitos annos. Os pagamentos, sem excepção de pessoa alguma, serão sempre feitos: parte no momento de tratar os trabalhos, e o restante em duas ou tres prestações adiantadas, conforme for combinado.

YTÚ—LARGO DA MATRIZ, 5 A—YTÚ

## A PREVIDENCIA

### CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar-se para receber uma pensão de 1.200\$000 ou 1.800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.023\$883.

—CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.420\$000—

«Caixa Paulista de Pensões» séde r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO

Agente em Ytú, Rua do Commercio n.134 A

VERGILIO NERY BRANDÃO

Agencia geral no Rio de Janeiro: — Avenida Central n. 95, prim. anda

### MEMORIAS DE UM JESUITA DESTERRADO

CARTA A UM AMIGO D'ALEM-MAR  
Meu querido e saudoso amigo

Era um bater continuo ás portas da sua misericórdia: alem dos sem numero de terços que se resavam cada dia, resolvemos ainda resar um rosario em côro alim de alcançarmos graça tão anciosamente desejada e tão importunamente pedida.

Como fructo, certamente do santissimo rosario, logo ao segundo dia me occorreu uma ideia que aproveitei incontinentemte. Mando um telegramma ao R. P. Reitor de Campolide a pedir auctorisação para prescindirmos de Gibraltar e retirarmos quanto antes para querer porto da Europa, em razão do grande perigo a que de continuo estavamos expostos em Caxias.

A resposta não podia ser

mais feliz. No dia de Todos os Santos recebemos ordem terminante para seguirmos todos para Hollanda, indo a bordo do vapor Burgermeister que vinha da Africa Oriental.

Foi a Redemptora dos captivos que nos acudiu! Foi um sorriso de amor e de carinho d'esta Mãe amorosissima que veio dissipar a nuvem negra, que hontem pairava sobre os afflictos e amargurados prisioeiros para os inundar de uma santa e ineffavel alegria.

De tarde apresenta-se em Caxias o secretario do sr. Ministro da Justiça a tomar mais uma vez o nome e a naturalidade de cada um, terminando por declarar officialmente, que no dia seguinte partiriam todos para Hollanda.

Eu ainda tive outra visita. O sr. Paula Leite, ex-alumno do Collegio de Campolide, além de outras finezas, que é impossivel enumerar e descrever, apresenta-se me um lia, de lapis

e papel na mão e pergunta-me se desejava alguns livros ou manuscritos do meu quarto, porque esperava alcançar licença do sr. Ministro da Justiça para os requisitar em Campolide. Entre outros indiquei-lhe o Genicot e o Madvig.

Ao cabo de pouco dias, tinha commigo estes dois auctores: os demais foram eliminados da lista pelo official de serviço. Agora risum teneatis, amicis!

Ameaçando a terra, o mar e o mundo, apresenta-se em Caxias, na vespera da minha partida, um official do exercito da republica portugueza, muito pimpado no seu automovel, de espada á cinta e com a sua toilette no ultimo apuro; ordena que compareça na sala de visitas a minha humilde pessoa, e com gesto solemne, pomposo e grave exige que, em nome do sr. Ministro da Justiça, lhe entregue immediatamente os dois auctores que o sr. Paul

la Leite me trouxera de Campolide.

Ao cabo de dois ou tres minutos, estava salva a republica portugueza! Os clarins dão signal da victoria e sua Excia. muito empavonado com o Veni, vedi, vici, lá vae galgando montes e valles, enquanto o seu musculoso e terrivel chauffeur vae bradando a vivos e mortos:

—Cesse tudo o que a musa antiga canta—Que outro valor mais alto se alevanta!—A terra treme, e os cidadãos sobre saltados, espavoridos, mirrados de terror, correm ás sacadas e janelas de todos os predios a indagar os motivos de tão horrivel cataclysmo.

At ille intrem peperit — e já não alcançam mais do que o symbolo grandioso e eloquente do triumpho de sua Excia. unico em toda a historia da humanidade...um penacão de fumo que se dissipa, evapora, de-

sapparece. Sic transit gloria mundi!

Para varrer a testeira dos officiaes portuguezes, entre os quaes se encontram heroes como Couceiro, terror monarchico de todos os nossos revolucionarios, devo accrescentar que o tal supradicto cujo era ainda summamente bisonho; se a neve lhe apontasse já na serra, estou bem certo de que sua Excia. jamais se prestaria a representar tão ridiculo papel.

Tenha lá mão no panno, meu amigo, porque a scena ainda não acabou. Ha ainda uma nota muito caracteristica da honrandez, lealdade e cavalheiro dos heroes que ora vam ao leme de uma nau infeliz que já foi Rainha no mundo.

(Continua)

«Elixir de Nogueira» depurativo do sangue por excellencia, devendo-se em estado de saúde.